

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2009

Nota1: ver exemplos de preenchimento no capítulo 4 de «Construção do QUAR - Linhas de Orientação», CCAS
Nota2: podem ser acrescentados mais objectivos operacionais: mínimo de 3, não devendo exceder os 5 no total (no caso de grandes serviços este critério c

Ministério da Economia e da Inovação
Serviço: Direcção Regional da Economia do Alentejo

Missão: Representar o MEI na região, proporcionando aos agentes económicos, às autarquias e ao cidadão em geral, bens e serviços nos domínios da indústria e dos recursos geológicos, da qualidade, do comércio e turismo e da energia, garantindo o cumprimento da legislação, contribuindo desta forma, para o crescimento sustentável da economia na região Alentejo.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1. Melhorar a qualidade dos serviços prestados nos domínios de actuação das DRE's, aos agentes económicos, autarquias e cidadãos em

OE 2. Melhorar a eficiência na utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis

OE 3. Modernizar as infra-estruturas tecnológicas.

Objectivos Operacionais	Meta Ano n-1	Meta Ano n	Resultado	Concretização			
				Classificação			
				Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICACIA							-100%
OB 1	Ponderação de	50%					
Implementar a comunicação com o cliente e parceiros através dos meios electrónicos	Ind 1	% de notificações ou convocatórias enviadas por correio electrónico para instituições públicas (nos procedimentos indicados em 1)/ Total 70%	N.D.	70%			-100%
	Peso						
	Ind 2	% de notificações ou convocatórias enviadas por correio electrónico para instituições privadas (nos procedimentos indicados em 1)/ Total 30%	N.D.	30%			-100%
	Peso						
OB 2	Ponderação de	25%					
Actualizar as infraestruturas organizacionais e tecnológicas para responder às exigências decorrentes da nova legislação comercial.	Ind 3	Nº de colaboradores habilitados com equipamento portátil para realização de vistorias	N.A.	50%			-100%
	Peso	25%					
	Ind 4	Sistema de leitura de plantas a funcionar	N.A.	31-Dez			-100%
	Peso	25%					
	Ind 5	Estrutura de atendimento operacional	N.A.	31-Dez			-100%
Peso	50%						
OB 3	Ponderação de	25%					
Actualizar as infraestruturas organizacionais e tecnológicas para responder às exigências decorrentes da nova legislação do REAL.	Ind 6	Nº de colaboradores habilitados com equipamento portátil para realização de vistorias	N.A.	50%			-100%
	Peso	25%					
	Ind 7	Sistema de leitura de plantas a funcionar	N.A.	31-Dez			-100%
	Peso	25%					
	Ind 8	Estrutura de atendimento operacional	N.A.	31-Dez			-100%
Peso	50%						
EFICIENCIA							-100%
OB 4	Ponderação de	100%					
Reduzir em 5% o peso das despesas de funcionamento sobre as receitas totais	Ind 9	Despesas de funcionamento/ receitas totais	N.A.	5%			-100%
	Peso	100%					
QUALIDADE							-100%
OB 5	Ponderação de	40%					
Avaliar a satisfação do cliente com base num sistema comum de avaliação para as DRE	Ind 10	Implementação do sistema de avaliação da satisfação	N.A.	30 de Junho			-100%
	Peso	50%					
	Ind 11	Nº de questionários enviados/amostra	N.A.				-100%
	Peso	50%		300			
OB 6	Ponderação de	60%					
Realizar sessões de esclarecimento, com as Associações Empresariais, sobre a nova legislação de licenciamento industrial e comercial	Ind. 12	Nº de sessões realizadas	N.A.	4			-100%
	Peso	100%					

Justificação para os desvios

...

Explicação da fórmula utilizada

O cálculo da classificação obtida em cada indicador é obtido de forma distinta entre os indicadores de incremento positivo e os indicadores de incremento negativo. No caso dos indicadores de incremento positivo a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido [(Resultado - Meta N)/Meta]. No caso dos indicadores de incremento negativo a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido [(Meta N - Resultado)/Meta].

O resultado obtido em cada parâmetro é apurado por uma média ponderada da classificação obtida em cada um dos indicadores que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objectivo que incorporam.

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	20		-20
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	64		-64
Técnico Superior	12	96		-96
Coordenador Técnico	0	0		0
Assistente Técnico	8	144		-144
Encarregado geral operacional	0	0		0
Encarregado operacional	0	0		0
Assistente Operacional	5	25		-25
TOTAL	61	349		-349

Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	1,62		-1,62
PIDAC	0,08		-0,08

Parâmetros	Objetivos	Indicadores	Taxa de Realização
eficácia	OB 1	Ind 1	0%
		Ind 2	#REF!
eficiência	OB 2	Ind 3	0%
		Ind 4	0%
qualidade	OB 3 - Ind 4	Ind 5	0%
		Ind 6	#REF!
	OB 4 - Ind 5	Ind 7	0%
		Ind 8	#REF!
	Ind 9	#REF!	
	Ind 10	#REF!	
	Ind 11	#REF!	
	Ind 12	0%	
	Ind 13	0%	
	Ind 14	#REF!	
	Ind 15	0%	
	Ind 16	#REF!	

	Estimado (MC)	Realizado (MC)
Funcionamento	1,62	0,00
PIDDAC	0,08	0,00
	Planeado (pontos)	Executado (pontos)
Recursos Humanos	349	0